



Circuito Regional

Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável

DETERMINAÇÃO DAS ATIVIDADES BIOLÓGICAS DO EXTRATO BRUTO DE *CURCUMA LONGA*

RAUCH, Édina¹; NETO Alexandre T.²

¹Discente do Curso de Farmácia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC);

²Docente Orientador, Farmacêutico, Mestre e Doutor em Química do curso de Farmácia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Devido ao número crescente de novas cepas bacterianas e fúngicas resistentes a diversos tipos de antibióticos comerciais, a pesquisa com plantas medicinais têm como intuito buscar novas moléculas com poderosas propriedades antimicrobianas e antioxidantes. Nesse sentido, destaca-se a espécie *Curcuma longa*, cuja a literatura apresenta diversos relatos sobre suas ações antimicrobianas, antioxidante e suas propriedades anti-inflamatórias. **Objetivo:** Determinação da atividade antimicrobiana e antifúngica, frente a cepas de bactérias e fungos ATCC, e da ação antioxidante do extrato bruto metanólico obtido da *Curcuma longa*. **Método:** O extrato bruto metanólico de *C. Longa* foi obtido utilizando 0,600 Kg de planta seca pulverizada em ciclos extrativos de cinco horas durante cinco dias, em aparelho de Soxhlet, utilizando metanol como solvente. Após seco e livre de qualquer traço de solvente, o extrato metanólico de *C. longa* foi testado frente a diferentes bactérias e fungos ATCC usando a técnica adaptada de MIC e CLM, conforme CLSI 2020. Sua ação antioxidante foi determinada pela metodologia adaptada de avaliação da atividade sequestrante de radicais livres DPPH.. **Resultados:** O extrato metanólico de *C. longa* demonstrou atividade antioxidante bastante significativa, com percentual de inibição. de DPPH de 68,95% na concentração de 625 µg.ml⁻¹. O mesmo extrato ainda apresentou uma CIM de 125 µg.ml⁻¹ frente às bacterias, *B. subtilis*; *S. enteritidis*; *S. aureus*; *E. Coli*; *B. Cereus* e um CLM frente às bactérias *B. subtilis* e *B. cereus* na concentração de 250 µg.ml⁻¹. Para fungos, obteve-se uma CIM de 31,25 µg.ml⁻¹ e CLM de 62,5 µg.ml⁻¹ frente a *C. neoformans* e *C. Krusei*. Para *C. albicans* a CIM foi de 250 µg.ml⁻¹ e a CLM > 250 µg.ml⁻¹. **Conclusão:** Com estes resultados pode-se concluir que a planta apresenta capacidade antioxidante e inibitória para bactérias e fungos. Sendo uma planta com potencial terapêutico medicinal, no entanto mais estudos devem ser realizados a fim de elucidar seus metabólitos secundários.

Palavras-chave: *Curcuma longa*; Antioxidante; Antimicrobiana; Anti-Inflamatória.

Contato: Édina Rauch, edinarauch831@gmail.com



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

Agradecimentos: A autora Édina Rauch agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.